

FATORES EXTRÍNSECOS AO CAMPO DE JOGO RELACIONADOS A PRÁTICA QUE POSSAM POSSIBILITAR UMA MELHOR FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EF

IX Encontro de Experiências Estudantis

Mairam Kilder de Lima Costa Junior, Wildner Lins de Souza

Este artigo apresenta algumas vivências, por exemplo, viagens para arbitrar jogos, que vão além do desempenho exigido pela Bolsa e contribuíram para uma melhor formação de professores de Educação Física, além de afirmar que a prática é importantíssima para o processo de ensino-aprendizagem do aluno-professor. Ademais, o conceito de prática adotado foi o de SCHÖN sendo explicado no artigo. Outro conceito abordado que também foi proposto por SCHÖN é o de experiências reflexivas. Além do mais, observou-se necessário um apanhado histórico para melhor entendermos o panorama do campo de atuação do profissional de Educação Física. Essas vivências foram proporcionadas pela Bolsa de Incentivo ao Desporto da Universidade Federal do Ceará. Por algumas pessoas, percebo que a Bolsa de Incentivo ao Desporto ainda é muito questionada, afirmo no artigo a veemência do projeto. Contudo, é necessário atribuir valor à prática, não se desfazendo da teoria que também faz parte da base de formação de professores, visando uma reflexão sobre a futura atuação destes profissionais. Questionamentos fazem-se necessários: Até quando um profissional pode atuar com excelência sem ter refletido muitas vezes sobre o que tenha feito relacionado ao seu campo de atuação? Qual a qualificação do mesmo sem ter tido nenhuma vivência prévia e assistida sobre seu campo de atuação? Será que somente a teoria prepara um bom profissional?

Palavras-chave: Prática. Bolsa de Incentivo ao Desporto. Atuação profissional.